Trabalho apresentado no 23° CBCENF

Título: PRODUÇÃO DE INFOGRÁFICO PARA MANEJO DE PACIENTE SUSPEITOS E/ OU CONFIRMADOS DE INFECÇÃO DE COVID-19

Relatoria: Rainny Beatriz Saboia de Oliveira

Autores: Tania de Sousa Pinheiro Medeiros
Thays Queiroz Santos
Guilherme Henrique do Nascimento Alves
Emanuel Walacy Costa Moraes Junior

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: TECNOLOGIA, PESQUISA, CUIDADO E CIDADANIA

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A Organização Mundial da Saúde (OMS) confirmou a circulação de um novo Coronavírus, cujo a transmissão é um fator de destaque. Para auxiliar o trabalho desses profissionais de urgência e emergência, se faz imprescindível o uso de tecnologias da saúde, que são formas de conhecimento que podem ser aplicadas para a solução ou a redução dos problemas de saúde de indivíduos ou populações, dando suporte para a assistência do cliente/paciente. Material e Método: E um estudo descritivo do tipo relato de experiência. A metodologia usada foi a problematização pela ferramenta Arco de Maguerez, constituído por cinco etapas. A primeira etapa, foi a produção de uma mídia. A segunda etapa, destacou-se os pontos chaves mais relevantes concernentes ao tema. A terceira etapa, foram realizadas pesquisas em bases de dados como SCIELO e LILACS, e os protocolos e fluxogramas do ministério da saúde e informações do CEREST. A quarta etapa, foi destacado o uso de infográficos como uma hipótese de solução. A quinta etapa, houve a produção do Infográfico de manejo de pacientes suspeitos/infectados pelo COVID-19, nos serviços de urgência e emergência. Resultado e discussão: Tendo como parceria os discentes, docentes da UEPA, juntamente com o CEREST, tendo como base a resolução do Conselho Federal de Enfermagem – COFEN nº 423/2012 foi planejado e criado como resultado desse trabalho uma mídia social, dois infográficos em forma de fluxograma alto explicativo para auxiliar os profissionais com o manejo de pacientes suspeitos/infectados pelo COVID-19 em Serviços de Urgência e Emergência. Os Infográficos em questão se mostraram de fácil interpretação, sendo útil e principalmente de amplo acesso, não se restringindo apenas aos profissionais que, por sua vez, tem mais segurança na tomada de decisões, uma vez que o infográfico em forma de fluxo foi baseado no Protocolo de Manchester além de seguir os protocolos atualizados pelo Ministério da Saúde sobre o Sars-cov-2. Além disso, os infográficos podem ser compartilhados tanto em meio físico nas instituições, nos pontos estratégicos para o manejo. Conclusão: Ficou evidente a importância de mídias informativas, com uma linguagem direta e precisa, como os infográficos produzidos neste relato, baseados pelos os protocolos do ministério da saúde, para dinamizar os serviços dos profissionais, no caso em específico os profissionais das urgências e emergências com o manejo de pacientes suspeitos/infectados pelo Covid-19.